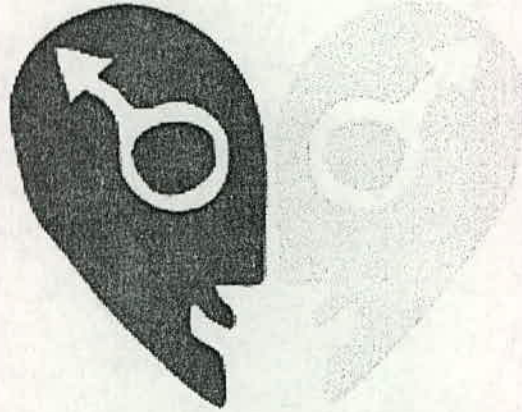


218
[Handwritten signature]

RELATORIO DESCRITIVO

Projeto Pequi Saudável



Para homens que se protegem

Nº 477/02 – 2003

**COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST /HIV/ AIDS
MINISTERIO DA SAÚDE
UNESCO**

CLEITTON ÁVILA PAIVA
COORDENADOR

GILVAN ROSA NOGUEIRA
ASSISTENTE

GOIANIA 30/12/2003



219

Apresentação da instituição:

Associação Ipê Rosa GLSTB.

Presidente: Cleitton Ávila Paiva

Vice-presidente: Elandias Bezerra Sousa

Tesouraria: Maria Cristina de Oliveira

Segundo tesoureiro: Gilvan Rosa Nogueira

Secretaria: Maria Borges de Oliveira

Segunda Secretaria: Rosilene Pereira da Silva

Conselho fiscal:

Fabiano Wagner dos Santos

Euder Nogueira Amaral

Randes Ribeiro da Silva

Suplentes:

Rita Aparecida da Silva Azevedo

Ligia Isabel Nunes Barbosa

Adriana Carvalho de Melo

Mandato 2003 a 2007

Equipe de voluntários vinculados diretamente de forma profissional:

Glaucely Rodrigues – Psicóloga

Sebastião Tarcisio Silva – psicólogo

Dr^a Ana Maria – Infectologista

Dr^o Henrique Lemos – Advogado

Dr^a Ruth Valderez de Oliveira Melo – Odontóloga / Sanitarista

Rita Aparecida – Biomédica

Alzira Borges – Assistente Social

Jesus Divino Barbosa – Sindicalista

Maria Cristina de Oliveira – Economista



em defesa da diversidade humana

990

Apresentação do relatório descritivo.

O presente relatório é resultado das atividades desenvolvidas pela Associação Ipê Rosa / projeto Pequi Saudável, no período de 28/12/2002 a 28/12/2003

Atividades previstas:

- 1.1 Implantação do projeto e seleção da equipe de trabalho.
- 1.2 Articulação de parcerias.
- 1.3 Realização de um curso de multiplicadores.
- 1.4 Elaboração do material informativo/educativo.
- 1.5 Aquisição de equipamentos.
- 1.6 Promoção e divulgação do projeto.
- 1.7 Criação de um questionário de intervenção
- 1.8 Reunião trimestral de avaliação do projeto.
- 1.9 Realização de oficinas de ajuda-mutua.
- 1.10 Promoção, participação e intervenção em atividades sócio-culturais de âmbito municipal, estadual e visitas de intervenção e articulação com HSH em cidades do interior.

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS:

- 1- Oficinas sobre homossexualidade e preconceito para jovens da pastoral da juventude na cidade de Trindade.
- 2- Palestra e oficinas sobre prevenção e homossexualidade no núcleo de DST/Aids da Universidade Católica de Goiás e escolas de ensino médio da periferia de Goiânia e outros cursos como o de .
- 3- (50) intervenções de sensibilização as praticas de sexo mais seguro e outros temas em diversos locais, além do previsto no cronograma oficial do projeto e visitas em outras cidades do interior.
- 4- Atividade de confraternização entre membros da entidade (Galinhada Cultural do Ipê Rosa).
- 5- Realização de 08 oficinas sobre gênero, diversidade sexual, movimento homossexual, sexualidade e tabus.
- 6- Oficinas sobre movimentos sindicais, cooperativismo e movimentos sociais.
- 7- Realização de um mini curso de sensibilização sobre as praticas de sexo mais seguro com militantes gays, simpatizantes e profissionais do sexo na cidade de Teresópolis-GO.

JUSTIFICATIVAS:

- 1-Maior integração com outras áreas e combate a discriminação e incentivo a utilização de praticas de sexo mais segura entre jovens.
- 2- Integração com o meio acadêmico para promoção e qualificação de nossas ações através da troca de experiências e a busca constante de voluntários e idéias criativas para uma boa aceitação das iniciativas propostas pelo projeto junto ao público.
- 3- Necessidade e surgimento de outras áreas que necessitam estar sendo atingidas pela as ações do projeto bem como as finalidades da entidade como eventos voltados à comunidade homossexual de Goiás.

- 4 – Melhor aproximação com o público e captação de recursos financeiros para a Associação.
- 5 – Aumento dos conhecimentos do público de abrangência e equipe do projeto.
- 6 – Capacitação e qualificação do público vinculado a entidade bem como seus membros sobre os temas citados.
- 7 – Maior inserção em outras regiões do Estado, além de sensibilização e capacitação de voluntários.

ATIVIDADES PREVISTAS, PORÉM NÃO REALIZADAS:

- 1- Elaboração de material educativo como previsto no projeto.
- 2- Aplicação do questionário de conhecimentos.
- 3- Promover intervenção na cidade de Ceres.
- 4- Participação no 1º Encontro de turismo GLS de Goiás.
- 5- Participação no evento cultural CARNAGOIANIA no mês de setembro.
- 6- Realização do 3º Encontro de confraternização de final de ano da entidade.

JUSTIFICATIVAS:

- 1- Tendo em vista o corte feito pela UOF, houve dificuldade no processo de confecção de novas matérias, orem articulando com outras parceria alguns novos matérias bem como a reprodução e antigos modelos foram produzidos com sucesso.
- 2- Com o atraso do repasse dos recursos no inicio do projeto em 2003, houve uma dificuldade de organizar uma planilha de perguntas de forma mais oficial e científica bem como aplicar o mesmo com sucesso, pois tínhamos outras prioridades dentro das propostas do projeto ficando esta iniciativa para uma próxima oportunidade.

- 3- Esta atividade estava prevista para o início do projeto, com o atraso dos recursos algumas visitas foram realizadas e outras não, porém o objetivo foi deslocado p-ara outra região como a cidade de Teresópolis de Goiás próximo a Goiânia onde estamos trabalhando com êxito.
- 4- Este evento era um a proposta da Faculdade Cambury parceira da entidade, porém não houve o evento o que justifica a não realização da intervenção proposta.
- 5- Falta de uma melhor articulação com os organizadores e pouca segurança e atenção por parte do Estado.
- 6- Outras atividades previstas pela entidade acabaram se tornando prioridade na etapa final do projeto, porém a iniciativa teve sua recompensa em outros momentos de relação com o público abrangente.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

Reduzir a incidência da infecção pelo HIV/AIDS entre os HSH.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- 1 - Promover atividade de intervenção comportamental acessando 30% (31.999) de HSH nas seguintes cidades: Goiânia, Cidade de Goiás, Itumbiara, Aruanã, Pirenópolis, Rio Verde, Ceres através de uma rede de parcerias, levando informações e qualificação para representantes destas regiões interessados em atuarem como multiplicadores.
- 2 - Participar de eventos culturais e artísticos, realizar visitas de âmbito Municipal e Estadual, levando informações sobre prevenção as DST/AIDS, através de stands personalizados com distribuição de material educativo e informativo, mostra de vídeo e oficinas.
- 3 - Promover atividades sócio-culturais articulados com ONG, organizações não governamentais e outros segmentos garantindo acesso informações sobre as praticas de sexo seguro com 30%. (31.999). HSH.
- 4 - Auxiliar na integração de 30% dos HSH das cidades de abrangência, através da distribuição de material informativo com uma linguagem especifica contribuindo no acesso ao SUS com informações sobre prevenção, exames e tratamentos.

IPÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

274

Resultados esperados:

1 - Obter 50% (16.000) de HSH acessados moradores e turistas participantes destes eventos mais sensibilizados do risco de contaminação com DST/HIV/AIDS, dando para nossa entidade e ações de prevenção juntamente com outras entidades, órgãos governamentais, não governamentais e privados do Estado e Municipais.

2 - Atingir 30% (31.999) do público beneficiário freqüentador destas atividades com intervenção comportamental, buscando garantir cidadãos mais informados sobre as praticas de sexo mais seguro.

3 - Garantir visibilidade social, sustentabilidade financeira e técnica, junto a entidades não governamentais, governamentais e privadas, qualificando-se na promoção e ações de prevenção as DST/HIV/AIDS, direitos humanos de homossexuais, contribuindo com o fortalecimento da rede estadual de luta contra a AIDS.

4 - 50% do público beneficiado com melhores informações sobre órgãos competentes do governo e entidades não governamentais que possam contribuir no processo de exames, tratamentos e auxilio na prevenção as DST/HIV/AIDS.

Atividades:

- 1.11 Implantação do projeto e seleção da equipe de trabalho.
- 1.12 Articulação de parcerias.
- 1.13 Realização de um curso de multiplicadores.
- 1.14 Elaboração do material informativo/educativo.
- 1.15 Aquisição de equipamentos.
- 1.16 Promoção e divulgação do projeto.
- 1.17 Reunião trimestral de avaliação do projeto.
- 1.18 Realização de oficinas de ajuda-mutua.
- 1.19 Promoção, participação e intervenção em atividades sócio-culturais de âmbito municipal, estadual e visitas de intervenção e articulação com HSH em cidades do interior.

Resultados obtidos:

1. Foi organizada uma oficina com temática sobre os projetos e seus objetivos com (15) participantes para implantação do projeto, formando uma equipe com (01) coordenador, (02) agentes, (01) assistente e (02) voluntários, atendendo as expectativas esperadas.
2. Obtivemos apoio de representantes de outras ongs, órgãos municipais, governo Estadual, através de contatos, divulgação e cadastramentos das mesmas para colaboração nas atividades realizadas pelo projeto e a entidade.
3. Através do curso que foi realizado para 20 pessoas c/ 20 horas aula, obteve um maior número de pessoas sensibilizadas e informadas sobre prevenção em DST/HIV/AIDS, direitos humanos e a historia do movimento homossexual capacitando voluntários.
4. Através de reuniões com a equipe do projeto foi elaborado (01) baner do projeto, realizes, fichas cadastrais, agendas de visitas, contatos e outras formas de divulgação como a logomarca oficial do projeto que esta sendo utilizada em todas as intervenções.
5. Foi realizado (03) orçamentos p/ compra de um televisor 20p, material de expediente e compramos todo o material através do preço mais acessível.
6. Através de officios, telefonemas, e-mails, visitas, viagens nas cidades de abrangência, conseguimos entrar em contato com Secretaria de Saúde, Cultura, Meio Ambiente, Programa de DST/AIDS, Direitos Humanos e Segurança Pública, ONG,s e indivíduos interessados em colaborar com o projeto obtendo uma boa divulgação, facilitando a dando maior visibilidade ao trabalho executado pelo projeto junto a cidades como Teresópolis, Cidade de Goiás, Aruanã, Pirinópolis, Rio Verde, Luziania, Planaltina e outras.
7. Em virtude das dificuldades encontradas com o atraso dos recursos financeiros e outras prioridades do projeto, além da dificuldade de contactar uma equipe de profissionais voluntários para elaboração e direcionamento do mesmo, não houve a execução da atividade, porém o objetivo não foi descartado, e será realizado no 2º semestre com algumas modificações encontradas pela equipe de trabalho.
8. Essa reunião nos dado a oportunidade de avaliar melhor o nosso trabalho reduzindo nossas dificuldade e contribuindo p/ a construção de um melhor programa de direcionamento de nossas ações em grupo.

IPÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

9. Através das oficinas de ajuda-mutua realizadas na sede da associação, grupos comunitários, eventos culturais e visitas de intervenção comportamental obtivemos um maior número de pessoas mais informadas sobre vários temas e uma grande procura de pessoas interessadas em encaminhamento e a procura do grupo para exposição dos trabalhos desenvolvidos tanto pelo projeto, quanto pela entidade.

10. Com uma ampla participação da equipe do projeto, parcerias e voluntários, tivemos uma ótima divulgação e acesso a um grande número de homossexuais e heterossexuais, entidades, órgãos e outros, em varias cidade e eventos na promoção dos nossos objetivo com a ampliação de nossos contatos e ações, fortalecendo e possibilitando a perspectiva de viabilização e sustentabilidade de futuras iniciativas da área, de forma criativa e inovadora com palestras, mostras, debates, entrevistas, rotas de intervenção, utilizando não só a questão da prevenção a AIDS, mas outras temáticas.

Dificuldades encontradas:

- 1- Atraso no repasse dos recursos financeiros em 2003, comprometendo o planejamento do projeto quanto ao cronograma de atividades por se tratar de um projeto que tem como objetivo a participação em eventos de caráter festivo com suas respectivas datas comemorativas.
- 2- Baixos salários para os agentes multiplicadores, pois o aumento não foi considerado pela equipe técnica e financeira das coordenações, tendo em vista também o corte de recursos para a aquisição de vale transportes para os mesmos que cumprem uma carga horária semanal de 40 horas de trabalho, fora às intervenções e compromissos diversos.
- 3- Dificuldades de articulação com a coordenação Estadual, pois a mesma encontrou se no ano de 2003 com varias mudanças em sua área administrativa e monitoramento junto às entidades.
- 4- Dificuldade de realizar uma ampla intervenção nas cidades prepostas e em seus respectivos eventos, pois os recursos disponíveis não fora o bastante por se tratar de um alto custo para as hospedagens e alimentação da equipe do projeto, porém através de parcerias conseguimos alcançar nossos objetivos e concretizar novas parcerias entre pessoas e grupos interessados em contribuir para as ações em 2004.
- 5- A proposta inicial era de forma criativa a intervenção com o apoio de um estande personalizado, porem houve com sucesso e de maior amplitude as ações sem os estandes mas de forma direta junto ao público na tradicional intervenção face a face

)(PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

6- Ações sem os estandes, mas de forma direta junto ao público na tradicional intervenção face a face.

SUGESTÕES E COMENTÁRIOS:

1 - Continuidade do processo de abrangência das iniciativas em outras regiões do estado e com outras parcerias.

2- ampliação das áreas de atuação do projeto como:

- a) Continuidade das intervenções em eventos sócio educativo e culturais ampliando o acesso e o conhecimento as pratica de sexo mais seguro e a auto estima, além de propiciar o acesso a informações sobre direitos humanos e cidadania junto a homossexuais de outras regiões do Estado de Goiás.
- b) Apoio para produção de material educativo e informativo que sirva para divulgação de nossos trabalhos em regiões distantes da capital para promoção do projeto junto à comunidade atendida.
- c) Aumentar as relações adquiridas nos trabalhos já desenvolvidos junto a parcerias para obter melhores recursos financeiros e técnicos, tanto por parte da entidade como da coordenação nacional, para que nossa atuação tenha capacidade de fortalecimento e concretização nas cidades abrangidas.
- d) Melhor integração da entidade junto aos técnicos das coordenações, contribuindo com a diminuição de gastos em treinamentos e capacitação quando necessário.

Dados:

A - Estimativa da população alvo no local de abrangência proposto pelo projeto. 31.999

B - N° de população alvo acessada. 36.350

C - N° de população alvo vinculada. 490.

D - Capacitação de agentes multiplicadores. 40

H - Distribuição de preservativos 52mm masculinos. 25.575

J - Distribuição de materiais educativos e instrucionais: 50.000

L - Intervenção face a face. 73.

M - Palestras e seminários. 11

N - Outros. 08

O - N° de preservativos distribuídos. 25.575.

Q - N° de encaminhamentos para testagem de HIV. 83

R - N° de encaminhamentos para diagnostico e tratamento das DST. 19 pessoas

Y - N° de pessoas que relataram intercorências policias. 20

Em anexo relatórios das atividades mais importantes, fotografias e outros dados coletados durante o ano de 2003:

298



Termo de Referencia de Atribuição e Função da equipe do projeto Pequí Saudável -2003.

Agentes de saúde.

- Capacitar –se como multiplicador de informações;
- Buscar conhecimento em novas ações, técnicas e de linguagem para o trabalho em prevenção as DST/ Aids.
- Organizar e programar as atividades propostas.
- Ter comprometimento e responsabilidade com o público beneficiário, objetivo do projeto.
- Respeitar e obedecer ao estatuto da entidade.
- Organizar relatórios mensais das atividades (individuais, e coletiva quando necessário).
- Buscar, garantir os resultados propostos pelo projeto.
- Elaborar, propor e executar idéias e sugestões de novas formas de trabalho.
- Avaliar de forma individual e coletiva o trabalho desenvolvido.
- Realizar rotas de intervenção.
- Participar de todas as atividades proposta pelo projeto.
- Fazer aconselhamento e encaminhamento.
- Utilizar linguagens claras, objetivas e segura no atendimento aos participantes e o publico beneficiário.
- Ter consciência da importância do projeto junto à comunidade, seus resultados obtidos e sua contribuição para prevenção das DST / Aids e construção da cidadania.



Responsabilidade específica do Assistente de coordenação e do Coordenador.

- Formalização de parcerias (Ong e outros órgãos)
- Monitorar e avaliar os resultados obtidos individualmente e coletivamente no desenvolvimento do projeto.
- Fornecer informações que possa contribuir e identificar o projeto.
- Contribuir com a capacitação política, técnica e financeira da equipe para o alcance das metas estabelecidas no projeto.
- Programar e organizar as atividades previstas pelo projeto.
- Representar e responder pelo projeto.
- Organizar e arquivar relatórios e os resultados obtidos.
- Contribuir e responsabilizar, por preservativos, materiais educativos, relatórios de progresso, narrativo, descritivo e prestação de contas.